

Relatório de Atividades e Contas 2021





Relatório de Atividades e Contas 2021

Índice

Mensagem do Conselho de Administração	3
A LIS-Water.....	4
Quem somos	4
Abordagem LIS-Water	4
Atividade realizada.....	5
O ano de 2021 em números	5
Atividades de gestão	5
Atividades de conhecimento e inovação	6
Atividades de avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico.....	6
Atividades de formação e capacitação	7
Atividades de desenvolvimento empresarial e de startups	8
Atividades de comunicação, sensibilização e envolvimento da comunidade	8
Aspetos operacionais.....	8
Ecosistema LIS-Water	9
Contas.....	10
Resultados financeiros	10
Demonstrações financeiras	11
Notas às demonstrações financeiras	15
Parecer do Conselho Fiscal.....	25

Mensagem do Conselho de Administração

Intenso, desafiante e entusiasmante. Pode-se resumir, assim, o nosso ano de 2021.

A LIS-Water nasceu para dar resposta aos desafios da governança dos serviços de águas, na sequência da crescente perceção da necessidade de os países e suas instituições responderem de forma mais eficaz aos desafios destes serviços, reconhecidos como uma das grandes prioridades da Humanidade.

Neste segundo ano de atividade, consolidou-se a marca LIS-Water, com o desenvolvimento do novo website, que se pretende apelativo, informativo e de utilidade para o setor, reforçou-se a estrutura interna, com o alargamento da equipa e dos instrumentos de gestão interna, e concretizaram-se várias iniciativas estratégicas que traduzem a visão da LIS-Water.

Deu-se continuidade ao projeto RegWAS LAC, um programa que visa reforçar as políticas públicas e a regulação dos serviços de águas na América Latina e no Caribe, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pela LIS-Water e pela Associação de Reguladores de Água e Saneamento das Américas (ADERASA). Participam nesse programa mais de 30 reguladores de 15 países.

Apoiou-se o Governo de Portugal na definição do novo plano estratégico para o setor dos serviços de abastecimento de água e de gestão de águas residuais e pluviais PENSAARP 2030 para a próxima década, sob o mote de serviços de excelência para todos e com contas certas.

Concluíram-se com sucesso as cinco primeiras edições do ProAguas Portugal, o programa avançado de formação sobre a gestão de serviços de águas, destinado a decisores políticos, gestores e técnicos, partilhando conhecimento e experiências de norte a sul de Portugal. Concluiu-se o ProAguas Cabo Verde, um programa de formação para altos dirigentes da administração pública e das entidades gestoras dos serviços de águas de Cabo Verde. Realizou-se ainda a primeira edição do ProAguas Açores, promovido pela ERSARA, na ilha de Santa Maria.

Iniciou-se um projeto de apoio ao regulador dos serviços de águas da Jordânia, a Utility Performance Monitoring Unit (UPMU), numa parceria com a empresa alemã WEE Pros GmbH. Iniciaram-se projetos de apoio estratégico a uma entidade gestora dos serviços de águas em Portugal e à criação de um centro internacional de conhecimento na área de resíduos. Renovou-se a parceria estratégica com a Sanitation and Water for All (SWA), com o acolhimento por mais um ano de dois elementos da equipa da SWA e a colaboração com essa associação em diversas atividades. Finalmente, organizou-se e participou-se em dezenas de eventos nacionais e internacionais.

Um agradecimento a todos os que nos acompanham nesta jornada. Somos a LIS-Water, e juntos podemos contribuir para uma melhor governança da água e para um mundo melhor.

O Conselho de Administração da LIS-Water

A LIS-Water

Quem somos

A Associação LIS-Water - Lisbon International Centre for Water é um centro internacional sem fins lucrativos que visa uma melhor governança da água. Dedicar-se às políticas públicas, regulação e gestão dos serviços de águas (abastecimento de água e gestão de águas residuais e pluviais), no quadro dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Centra-se no desenvolvimento de conhecimento e inovação, nomeadamente através de iniciativas de reflexão, e na sua transferência para decisores políticos, profissionais da água, indústria, *startups* e sociedade em geral.

É constituída pelos principais *stakeholders* do setor da água em Portugal, nomeadamente o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL), a Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente (AEPISA) e a Parceria Portuguesa para a Água (PPA). Contou na sua constituição com o apoio de mais de 125 entidades nacionais, estrangeiras e internacionais de diversos tipos.

Abordagem LIS-Water

No quadro da sua estratégia, a LIS-Water centra a sua atividade no ciclo urbano da água, abrangendo os serviços de abastecimento de água e gestão de águas residuais e pluviais. Estes serviços são essenciais para o bem-estar dos cidadãos e para as atividades económicas, com um claro efeito na melhoria da saúde pública, da sustentabilidade ambiental e da mitigação de riscos decorrentes de alterações climáticas. Eles trazem grandes benefícios em termos de criação de emprego, de incremento da estabilidade social e de crescimento económico, contribuindo para uma sociedade mais desenvolvida, equitativa e saudável.

No âmbito destes serviços a LIS-Water promove uma abordagem integrada para a governança da água assente em três pilares:



Para isso desenvolve conhecimento e inovação no setor de água, e procura transferi-lo para o setor através do envolvimento dos decisores políticos, dos profissionais da água, da indústria e das *startups* e da sociedade em geral, através de cinco áreas de atividade:



Conhecimento e inovação

Para a comunidade técnica e científica



Avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico

Para políticos e decisores



Formação e capacitação

Para profissionais e organizações do setor



Desenvolvimento empresarial e de startups

Para a indústria e startups



Comunicação, sensibilização e envolvimento

Para a comunidade (sociedade em geral)

A LIS-Water procura assim:

- Apoiar os governos a estruturarem e implementarem uma política pública abrangente e integrada para os serviços de águas;
- Apoiar os reguladores a melhorarem a sua organização e o modelo regulatório dos serviços;
- Apoiar as entidades prestadoras de serviços a melhorarem a sua organização e gestão;
- Apoiar a indústria e as startups a inovarem e a desenvolverem os seus negócios;
- Apoiar a sociedade para que esta esteja mais informada e sensibilizada para as questões da água e apoiar a sua intervenção mais ativa e efetiva na discussão e resolução dos problemas.

Atividade realizada

O ano de 2021 em números

Principais ações desenvolvidas:

10	17	5	190
Projetos concluídos ou em curso	Países abrangidos	Programas de formação	Horas de formação
18	68	+30	+80
Sessões de reflexão estratégicas	Participações em eventos	Reguladores beneficiados	Entidades gestoras beneficiadas

Atividades de gestão

O ano 2021 foi especialmente intenso por ser o segundo da atividade da associação, obrigando a implementar e a melhorar muitos aspetos inerentes ao seu funcionamento.

Principais ações desenvolvidas:

- Implementação de aspetos inerentes à organização dos processos internos;
- Estabelecimento de parcerias estratégicas e assinatura de contratos;
- Avaliação e monitorização da atividade da LIS-Water;
- Gestão e atualização da documentação legal da LIS-Water;
- Elaboração do plano de atividades e orçamento para 2022.

Atividades de conhecimento e inovação

A LIS-Water desenvolveu atividade de recolha e sistematização de conhecimento e boas práticas, e produção de novo conhecimento e inovação ao nível das políticas públicas, da regulação e da gestão dos serviços de águas.

Principais ações desenvolvidas:

- Recolha e sistematização de conhecimento existente em políticas públicas, regulação e gestão dos serviços de águas;
- Continuidade no desenvolvimento de metodologias de avaliação destinadas a apoiar:
 - governos na avaliação e melhoria de políticas públicas;
 - entidades reguladoras na avaliação e melhoria de regulação dos serviços de águas;
 - entidades gestoras de serviços na avaliação e melhoria de gestão dos serviços de águas;
- Desenvolvimento de uma base de casos de estudo;
- Water4All: Colaboração na preparação da proposta da parceria europeia Water4All, que visa a segurança hídrica para todos no longo prazo, impulsionando transformações e mudanças sistémicas em toda a cadeia de investigação e inovação, promovendo o “matchmaking” entre os agentes que têm os problemas e que fornece as soluções. Reúne mais de 70 parceiros de 28 países, incluindo financiadores de investigação e inovação, ministérios do ambiente, autoridades locais, redes europeias, nacionais e regionais, e organizações de investigação.

Para apoio a esta atividade, iniciou-se o desenvolvimento de uma plataforma de apoio à compilação e à disponibilização, de forma estruturada, de instrumentos diversos, desenvolvidos pela LIS-Water e por terceiras entidades, de utilidade para decisores, profissionais do setor e outros interessados para apoio à implementação de políticas públicas, regulação e gestão dos serviços de águas. Inclui uma plataforma de avaliação e benchmarking, casos de estudo, publicações diversas, material gráfico e audiovisual, material de formação, um espaço de partilha de mensagens chave sobre diversos temas, um glossário e um espaço para ideias e desafios.

Atividades de avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico

A LIS-Water desenvolveu atividade de avaliação, reflexão de alto nível e aconselhamento estratégico, nomeadamente através de quatro projetos:

- **Apoio ao PENSAARP 2030:** A LIS-Water deu continuidade ao apoio ao governo de Portugal na definição da nova agenda para o setor dos serviços de águas em Portugal para a década 2020-2030, sob o mote de serviços de excelência para todos e com contas certas. Destaca-se durante este ano a realização de dezenas de reuniões com stakeholders do setor e a entrega da versão para consulta pública.
- **RegWAS LAC:** A LIS-Water deu continuidade ao RegWAS LAC, um programa que visa reforçar as políticas públicas e a regulação dos serviços de águas na América Latina e no Caribe, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a LIS-Water, e a Associação de Reguladores de Água e Saneamento das Américas (ADERASA), com o apoio do Governo de Portugal. Participam mais de 30 reguladores de 15 países. Destaca-se durante este ano a intensa discussão e partilha de

experiências sobre os principais desafios regulatórios na região, com a realização de um total de 18 sessões de reflexão.

- **Apoio ao regulador da Jordânia:** A LIS-Water iniciou um projeto de reforço das capacidades e do modelo regulatório do recentemente criado regulador dos serviços de águas da Jordânia, a Utility Performance Monitoring Unit (UPMU). O projeto, intitulado “Strengthening regulatory functions of the UPMU for improving performance of the Water Utilities”, é financiado pela cooperação alemã, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. A LIS-Water participa através da colaboração com a empresa de consultoria alemã WEE Pros GmbH.
- **Apoio estratégico a uma entidade gestora:** A LIS-Water iniciou a prestação de serviços de assessoria estratégica à melhoria da gestão dos serviços de águas de uma pequena entidade gestora em Portugal, com uma avaliação da sua organização e processos e identificação de oportunidades de melhoria.

A LIS-Water cobriu assim os três pilares de governança da sua intervenção, centrando-se o primeiro projeto na avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico ao nível das políticas públicas, o segundo e terceiro projetos ao nível da regulação e o quarto projeto ao nível da gestão de serviços.

Atividades de formação e capacitação

A LIS-Water promoveu a realização de diversas ações de formação e de capacitação, contribuindo para a qualificação dos profissionais do setor e para a capacitação das organizações.

Principais ações:

- **ProAguas Portugal:** Em 2021 concluiu-se a implementação do programa avançado de gestão de serviços de águas (ProAguas Portugal), um programa nacional de formação que visou a maior capacitação e profissionalização das entidades gestoras dos serviços de águas em Portugal. No total foram realizadas 5 edições dirigidas a diferentes regiões do país, duas presenciais e três online, num total de 360 horas de formação. Participaram 285 decisores políticos, dirigentes e quadros de cerca de 130 entidades gestoras, cerca de metade das entidades gestoras de Portugal Continental. O programa terá continuidade no futuro. Foi promovido pelo Ministério do Ambiente e Ação Climática, com financiamento do Fundo Ambiental e realizado pelo LNEC, através da LIS-Water, em parceria com a Associação Portuguesa de Recursos Hídricos (APRH) e a Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB).
- **ProAguas Cabo Verde:** Concluiu-se um programa de formação para altos dirigentes da administração pública e das entidades gestoras dos serviços de águas de Cabo Verde, num total de 65 participantes e 80 horas de formação. Este programa foi financiado pela Cooperação Luxemburguesa (LUX DEV).
- **1ª edição do ProAguas Açores:** Em novembro foi realizada a 1ª edição do ProAguas Açores, Programa avançado de gestão de serviços de águas dos Açores, promovido pela ERSARA, na ilha de Santa Maria, com menos de 6000 habitantes, dirigida em exclusivo aos gestores de topo e técnicos da Câmara Municipal de Vila do Porto. Estão previstas edições noutras ilhas.

Atividades de desenvolvimento empresarial e de startups

A LIS-Water promoveu o apoio à indústria e a startups ao nível das políticas públicas, da regulação e da gestão dos serviços de águas.

Principais projetos:

- **Apoio à criação de um centro de resíduos:** A LIS-Water deu início à prestação de serviços de assessoria para apoio à criação de um centro internacional de conhecimento na área dos resíduos, a decorrer em 2021, tendo como cliente a LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto.

Atividades de comunicação, sensibilização e envolvimento da comunidade

A LIS-Water promoveu a comunicação e a participação social ao nível das políticas públicas, da regulação e da gestão dos serviços de águas.

Principais iniciativas:

- **Colaboração com a Sanitation and Water for All:** A LIS-Water deu continuidade e renovou a parceria estratégica com a Sanitation and Water for All (SWA), para acolhimento de dois elementos da equipa da SWA, apoiando a atividade de networking e mobilização de governos e de outros parceiros;
- **Programa de rádio:** Colaboração regular no programa de rádio Conhecer é Poder, RCM Rádio Mafra, de sensibilização para a sociedade sobre as questões da água;
- **Eventos nacionais e internacionais:** Participação em 26 eventos nacionais e 42 eventos internacionais destinados quer aos profissionais do setor, quer à sociedade em geral, contribuindo para as discussões enquanto oradores, moderadores e/ou organizadores.

Aspetos operacionais

Em 2021 a LIS-Water desenvolveu ainda um conjunto de ações operacionais de apoio à sua atividade ao nível dos recursos organizacionais, humanos, físicos, tecnológicos, económico-financeiros e comunicacionais. Destacam-se os seguintes desenvolvimentos:

Recursos organizacionais

- Realização de reuniões dos órgãos sociais (Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal) e dos Conselhos Estratégico e Conselho Consultivo);
- Aprovação do valor da quota anual dos membros efetivos para o ano de 2021;
- Elaboração de regulamentos e políticas internas (nomeadamente para proteção de dados e privacidade, conduta e ética e código ambiental).

Recursos humanos

- Elaboração de uma primeira versão do manual de funções de recursos humanos;
- Contratação de recursos humanos;
- Estabelecimento de protocolos com a AEPSA e PPA, para apoio a atividades de suporte.

Recursos físicos

A LIS-Water está sediada em Lisboa, no Campus do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que é membro fundador da LIS-Water. Durante o ano de 2021 manteve-se o regime de

teletrabalho, tendo-se estabelecido protocolos com o LNEC e com a FEFAL, regulando a futura utilização de instalações e serviços.

Recursos tecnológicos

- Aquisição de equipamento informático e de software de uso geral;
- Desenvolvimento de novo sítio na internet, de raiz e de forma customizada, para acompanhar o crescimento e a evolução da marca LIS-Water.
- Início do desenvolvimento da plataforma LIS-Water, de apoio transversal à sua atividade. Esta plataforma está estruturada em módulos e integrada com o website. Inclui os seguintes módulos em desenvolvimento:
 - Atividades: compila, gere e disponibiliza a informação relativa às atividades da LIS-Water, incluindo informação de identificação, classificação, produtos, entidades e participantes envolvidos.
 - Comunicação: compila, gere e disponibiliza a informação relativa a notícias, eventos, newsletters e notas de imprensa.
 - Portal Conhecimento: compila, gere e disponibiliza de forma estruturada a informação relativa a instrumentos de conhecimento produzidos pela LIS-Water e por entidades terceiras, incluindo nomeadamente casos de estudo, publicações e material de formação.
 - Ecosistema: compila, gere e disponibiliza a informação relativa à base de contactos de entidades e individuais da LIS-Water e as respetivas relações dentro do ecossistema.
 - WaterGov: módulo destinado a apoiar governos, entidades reguladoras e entidades gestoras de serviços de águas na avaliação, benchmarking e melhoria de políticas públicas, de regulação e de gestão desses serviços.

Recursos comunicacionais

- Desenvolvimento de instrumentos comunicacionais diversos;
- Gestão do website e da presença nas redes sociais (linkedin e facebook).

Ecossistema LIS-Water

Como parte da sua atividade, a LIS-Water promove uma rede de conhecimento, partilha e sinergias, potenciando as ligações entre as partes interessadas. Para o efeito, criou o ecossistema LIS-Water, um espaço onde governos, entidades e profissionais do setor, agências de apoio, organizações de conhecimento e educação, indústria e startups, e sociedade civil unem esforços pela melhoria da governança da água.

Em 2021, foram concretizadas as seguintes ações:

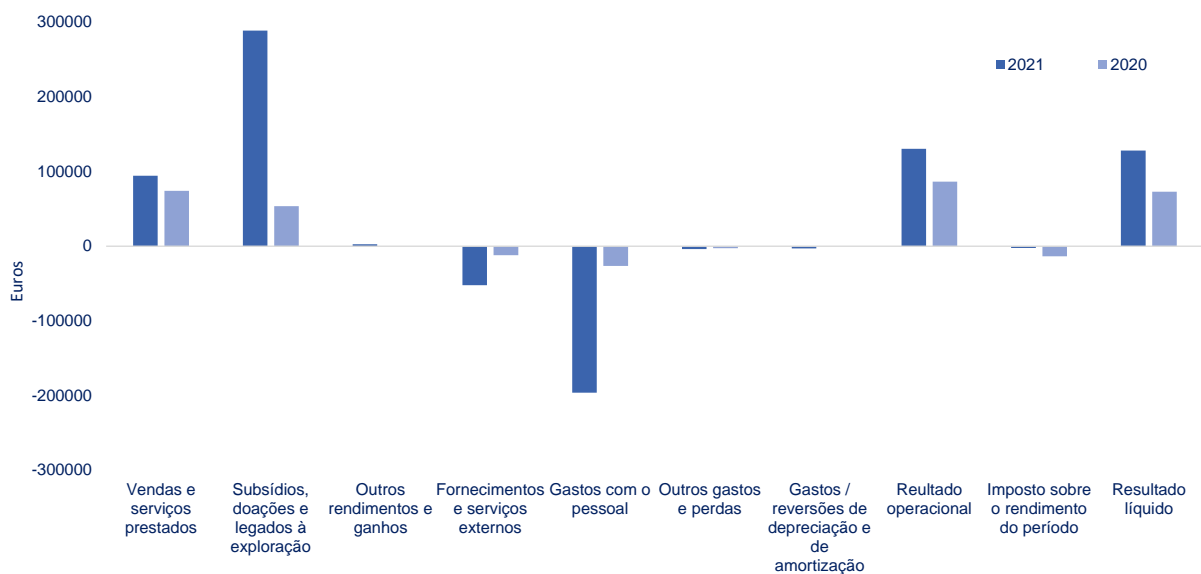
- Gestão da base de contactos dos integrantes do ecossistema LIS-Water;
- Elaboração do regulamento de funcionamento do ecossistema com deveres e direitos;
- Integração dos formulários de adesão de novos integrantes do ecossistema LIS-Water no website da LIS-Water.



Contas

Resultados financeiros

Em 2021 a atividade da LIS-Water gerou um total de rendimentos no valor de 385,9 mil € e um total de gastos de 252,4 mil €. O resultado operacional ascendeu a 130,5 mil € e o resultado líquido a cerca de 128,1 mil €, o que corresponde a um acréscimo de 50 e 75% relativamente a 2020.



Lisboa, 7 de abril de 2021

Jaime Melo Baptista
Presidente do Conselho de Administração

Eduardo Marques
Vogal do Conselho de Administração

José Saldanha Matos
Vogal do Conselho de Administração

Demonstrações financeiras

Situação patrimonial

ESNL - Balanço em 31 de dezembro de 2021

Moeda: EURO

ATIVO	Notas	2021	2020
Ativo não corrente			
Outros investimentos financeiros		1 280,62	163,90
		<u>1 280,62</u>	<u>163,90</u>
Ativo corrente			
Clientes	6	4 612,50	
Estado e outros entes públicos	6	706,18	1 738,61
Outras contas a receber		4 430,83	53 477,97
Diferimentos		45,02	19,98
Caixa e depósitos bancários	6	210 016,00	39 319,80
		<u>219 810,53</u>	<u>94 556,36</u>
Total do ativo		<u>221 091,15</u>	<u>94 720,26</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		73 100,88	
		<u>73 100,88</u>	0,00
Resultado líquido do período		<u>128 072,02</u>	<u>73 100,88</u>
Total do fundo de capital		<u>201 172,90</u>	<u>73 100,88</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	6		184,50
Adiantamentos de clientes	6	1 463,29	
Estado e outros entes públicos	6	18 308,16	19 288,93
Outras contas a pagar		146,80	2 145,95
		<u>19 918,25</u>	<u>21 619,38</u>
Total do passivo		<u>19 918,25</u>	<u>21 619,38</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>221 091,15</u>	<u>94 720,26</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração de resultados

ESNL - Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021

Moeda: EURO			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	4	94 452,53	74 263,04
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP			
Outras entidades	5	288 911,32	53 477,97
Fornecimentos e serviços externos	4	-52 291,95	-12 031,29
Gastos com o pessoal	4	-196 272,46	-26 520,29
Outros rendimentos e ganhos	4	2 540,93	
Outros gastos e perdas	4	-3 790,10	-2 658,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>133 550,27</u>	<u>86 531,43</u>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 021,87	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>130 528,40</u>	<u>86 531,43</u>
Resultado antes de impostos		<u>130 528,40</u>	<u>86 531,43</u>
Imposto sobre o rendimento do período		2 456,38	13 430,55
Resultado líquido do período		<u>128 072,02</u>	<u>73 100,88</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Fluxos de tesouraria

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em euros)

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	443 695,61	93 623,75
Pagamentos a fornecedores	-53 976,45	-9 557,20
Pagamentos ao pessoal	-163 914,76	-14 909,32
Caixa gerada pelas operações	225 804,40	69 157,23
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-13 430,55	
Outros recebimentos / pagamentos	-41 196,71	-27 257,45
Fluxos das actividades operacionais [1]	171 177,14	41 899,78
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-3 021,87	
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos	-3 021,87	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento [2]	-3 021,87	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos das actividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	168 155,27	41 899,78
Efeito das diferenças de câmbio	2 540,93	-2 579,98
Caixa e seus equivalentes no início do período	39 319,80	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	210 016,00	39 319,80

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2021:

(Montantes expressos em euros)

	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorizaç	Ajustamentos/out ras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73 100,88	73 100,88	0,00	73 100,88
Alterações no período:										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas								0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização								0,00		0,00
Excedentes de revalorização								0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				73 100,88			-73 100,88	0,00		0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>73 100,88</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>73 100,88</u>	<u>0,00</u>	<u>73 100,88</u>
Resultado líquido do período							<u>128 072,02</u>	<u>128 072,02</u>	<u>0,00</u>	<u>128 072,02</u>
Resultado integral							<u>128 072,02</u>	<u>201 172,90</u>	<u>0,00</u>	<u>201 172,90</u>
Operações com instituidores no período										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2021	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>73 100,88</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>128 072,02</u>	<u>201 172,90</u>	<u>0,00</u>	<u>201 172,90</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

1) Identificação da entidade

A Associação LIS-Water – Lisbon International Centre for Water, com sede na Avenida do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa, número de identificação fiscal (NIF) 515905623, CAE n.º 94995, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos que visa contribuir para melhorar as políticas públicas, a regulação e a gestão dos serviços de águas, em benefício da sociedade.

2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

2.2) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

2.4) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8) Derrogação das disposições do ESNL

No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras não existiram quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3) Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com entidades associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4) Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea c) n.º 1, do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC): "c) As pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar." No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.

Deste modo, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

3.5) Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6) Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7) Ativos não correntes detidos para venda

Consideram-se investimentos disponíveis para venda aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes ativos são classificados como “ativos não correntes”, exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.9) Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12) Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

4) Rendimentos e gastos

4.1) Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2021 e 2020 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/21	31/dez/20
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	94 453	74 263
TOTAL	94 453	74 263

4.2) Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/21	31/dez/20
Quotas de Associados	-	-
Rendimentos de Equivalencia Patrimonial	-	-
Outros Rendimentos	2 541	-
TOTAL	2 541	-

O valor contabilizado na rubrica de outros rendimentos corresponde ao valor das diferenças de câmbio favoráveis, obtidas no recebimento das faturas emitidas em dólares.

4.2) Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2021 e 2020:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/21	31/dez/20
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	2 580
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	2 580
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	-	(2 580)

4.3) Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2021 e 2020:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/21	31/dez/20
Subcontratos	4 030	-
Serviços especializados	43 020	11 525
Trabalhos especializados	35 246	8 358
Publicidade e propaganda	-	1 200
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	7 712	1 798
Comissões	-	-
Conservação e reparação	-	-
Outros	61	170
Materiais	146	190
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	49	190
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	98	-
Artigos para oferta	-	-
Outros	-	-
Energia e fluidos	-	-
Eletricidade	-	-
Combustíveis	-	-
Água	-	-
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	3 421	-
Deslocações e estadas	3 421	-
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	1 675	316
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	269	-
Seguros	50	-
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	368	50
Despesas de representação	988	-
Limpeza, higiene e conforto	-	-
Outros serviços	-	266
TOTAL	52 292	12 031

Verifica-se um aumento significativo dos fornecimentos e serviços externos, previsível face ao crescimento da atividade da LIS-Water. Nesta rubrica destacam-se a aquisição de serviços para desenvolvimento da plataforma LIS-Water, de serviços de design e imagem, incluindo o desenvolvimento no novo website, e a contratação de formadores e consultores externos para colaboração nas ações de formação e outras atividades da LIS-Water.

4.4) Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios de 2021 e 2020:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/21	31/dez/20
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	159 304	21 791
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	35 562	4 729
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 162	-
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	245	-
TOTAL	196 272	26 520

Os gastos com pessoal também mostram um acréscimo significativo face ao ano anterior, esperado face à contratação dos elementos da equipa LIS-Water, que começou a ter lugar no último trimestre de 2020.

4.5) Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/21	31/dez/20
Impostos	3 780	3
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	-	-
Quotizações	-	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	10	75
TOTAL	3 790	78

5) Subsídios e outros apoios de entidades públicas e privadas

A decomposição de 2021 e de 2020 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/21	31/dez/20
Subsídios das entidades públicas	-	-
Subsídios de outras entidades	288 911	53 478
Doações e heranças	-	-
Legados	-	-
TOTAL	288 911	53 478

Em 2021 a LIS-Water teve em vigor um protocolo de colaboração com o Fundo Ambiental, para apoio à execução do projeto Apoio ao desenvolvimento do PENSAARP 2030, que engloba um conjunto de ações e tarefas detalhadas em documento assinado. Teve também um acordo de cooperação com a UNICEF.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos com esses projetos e são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

6) Outras divulgações

6.1) Fluxos de caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/21	31/dez/20
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	210 016	39 320
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	210 016	39 320

6.2) Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2021 e 2020 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/21	31/dez/20
Clientes c/c	4 613	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	4 613	-
Adiantamentos de Clientes	1 463	-

6.3) Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2021 e 2020 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/21	31/dez/20
Fornecedores conta corrente	-	185
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	-	185

6.4) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	31/dez/21	31/dez/20
Ativo	706	1 739
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	706	1 739
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(18 308)	(19 289)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	(2 456)	(13 431)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(8 259)	(1 872)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(7 453)	(3 876)
Outros impostos e taxas	(140)	(110)
TOTAL	(17 602)	(17 550)

6.5) Membros efetivos e associados

No ano de 2021 a Entidade não recebeu quaisquer valores dos membros efetivos e associados.

6.6) Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

6.7) Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

7) Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

8) Informações exigidas por diplomas legais

Informa-se que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 7 de abril de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Parecer do Conselho Fiscal